



Flávio Resende

flavioresende@terra.com.br

Jornal Alô Brasília

Circuito Empresarial

“ A economia está saindo da crise, o que aumenta o otimismo do empresariado. Além disso, em janeiro o índice é sempre mais elevado, pois no início do ano os empresários estão mais confiantes. ”

Renato da Fonseca, gerente-executivo da Unidade de Pesquisa da CNI, comentando a pesquisa divulgada esta semana pela CNI que aponta que o otimismo dos industriais brasileiros em janeiro é o maior dos últimos 11 anos.

Brasília, 20 a 22 de novembro de 2009

ENTREVISTA

Administradores têm ano movimentado de projetos

O administrador **Roberto Carvalho Cardoso** possui um currículo extenso. Formado em Administração de Empresa pela Universidade de São Paulo (USP) e em Economia pela Universidade Mackenzie, este paulistano também é mestre em finanças pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP). Roberto conta com uma longa história profissional. São mais de 40 anos dedicados à Administração. Além de diretor da Integração Desenvolvimento Empresarial, ele é professor da Escola de Administração de Empresas da FGV/SP e presidente, pela segunda vez, do Conselho Federal de Administração (CFA) para o biênio 2009/2010, autarquia que regulamenta a profissão no Brasil. Hoje, o Sistema CFA/CRA representa mais de 300 mil administradores de todo o país. A sua participação em congressos de Administração e eventos congêneres tem sido muito efetiva. Nessas oportunidades, ele ministra palestras e participa de comissões de grupos de trabalho, apresentando estudos e projetos, inclusive no exterior, para valorizar a profissão de Administrador no país. Ao jornal Alô Brasília, o

presidente do CFA concedeu a seguinte entrevista:

Qual o balanço de 2009 que o Senhor faz para o Sistema CFA/CRA?

Roberto Carvalho Cardoso: O ano de 2009 foi de intensas atividades. Buscando a integração do Sistema CFA/CRA, promovemos nossa primeira convenção onde compartilhamos experiências importantes. Também tivemos eventos nacionais e internacionais ligados à Administração, como o XI Fórum Internacional de administração, o XX Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Enangrad), da Rede de Administradores das Universidades Ibero-Americanas (Rauí) e de tantos outros encontros importantes para debater questões da área. Não posso deixar de destacar, também, o convênio que firmamos junto ao Ministério da Educação para a participação do Sistema no processo de avaliação dos cursos de gradua-

ção em Administração e a aprovação, pelo Plenário do CFA, do registro aos diplomados em cursos superiores de tecnologia em Administração.

Que iniciativas o senhor destacaria em relação aos projetos previstos para este ano?

RCC: Destaco as eleições do Sistema CFA/CRA, os 45 anos da regulamentação da profissão no país e o Encontro Brasileiro de Administração (Enbra).

Como o CFA pode contribuir para que haja uma unificação de discurso entre os conselhos regionais em relação a temas de interesse da categoria?

RCC: Com muito debate e diálogo. Dessa forma, ouvimos as opiniões de todos, tomamos as decisões, deliberamos e executamos o que foi acordado.



Roberto Carvalho Cardoso, presidente do Conselho Federal de Administração (CFA)

DIVULGAÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA

AS SETE DESCOBERTAS PARA CONSTRUIR DE UMA PODEROSA MÁQUINA DE VENDAS

Vender é uma arte que todo dia precisa ser reinventada. Recheado de novidades para arte de vender, o livro “As sete descobertas para construir de uma poderosa máquina de vendas”, de José Luiz Tejon e Edilson Lopes, é lançamento da Editora Gente. O livro é baseado nas experiências profissionais dos autores, excepcionalmente bem sucedidos na área. É, portanto, com autoridade que discurrem detalhadamente sobre vendas – ou como vender, garantindo que a complexidade do tema se deve ao fato de envolver desde o negócio mais simples até o qual consideram o mais difícil de todos, os relacionamentos. No final da publicação, os autores recomendam que o leitor faça uma leitura atenta de cada detalhe das “sete chaves” para construir uma poderosa máquina de vendas. E dão a principal dica do livro: “Tudo nasce antes, dentro de cada um de nós. Sem o criador e o construtor, não poderá haver a máquina. Ela precisa ser despertada na paixão, no espírito e no coração. Só depois chegamos ao cérebro.”



AS SETE DESCOBERTAS PARA CONSTRUIR DE UMA PODEROSA MÁQUINA DE VENDAS
Autores: José Luiz Tejon e Edilson Lopes
Editora: Gente
Gênero: Marketing e Vendas
Formato: 16X23
Páginas: 160
Preço sugerido: R\$ 39,90
Ano e número da edição: 2009/1ª edição

EXTREMIDADES

VENDA DE LIVROS PORTA A PORTA

Levantamento da Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL) dá conta de que mais de 28,8 milhões de livros foram vendidos no sistema porta a porta em 2009, no Brasil. A modalidade figura hoje na terceira posição entre os maiores canais de venda do setor, atrás apenas das livrarias e dos próprios distribuidores.



CARTEL NO SETOR DE CIMENTO

A Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, está investigando a existência de prática de cartel no mercado de cimento no Brasil. Foram chamadas a dar esclarecimentos as empresas Cimentos de Portugal (Cimpor), Votorantim Participações S.A., Camargo Correo S.A. e Companhia Siderúrgica Nacional (CDN).



AGENDA EMPRESARIAL

Eleição no dia 5 de fevereiro

Ano movimentado no meio sindical patronal da cidade. Mais um sindicato promove eleições em fevereiro. Agora é a vez do Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico e Fotográfico do DF (Sindióptica-DF). A chapa que está no páreo, até agora única, é presidida pelo empresário Paulo Targino, que, durante anos, esteve à frente da entidade, mas que ocupava a Vice-Presidência na atual gestão, comandada por Hamilton Junqueira Guimarães, da Ótica Nacional.

NOTAS

Parceria facilita acesso a planos de saúde

A Fecomércio/DF assinou contrato com o Grupo Qualicorp, que permite oferecer a pequenas empresas benefícios em planos de saúde, com redução de até 20% no valor do serviço. A novidade é que, para organizações com um quadro a partir de dez funcionários, há isenção total de carência. As empresas que têm entre 3 e 99 funcionários e estejam vinculadas a um dos 27 sindicatos filiados à Fecomércio/DF, passam a possuir direito a seguro de saúde empresarial com cobertura ambulatorial e/ou hospitalar, com obstetrícia, provido pela BB Seguro Saúde. Informações: (61) 3701-2200.

Anuário retrata setor supermercadista

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) acaba de lançar a quarta edição do anuário Panorama SuperHiper, cujo tema é “Crise e Superação”. O estudo, de 254 páginas, reúne dados e análises dos últimos cinco anos que demonstram, claramente, que a maior crise econômica internacional, depois da de 1929, não atingiu o setor supermercadista; e que as perspectivas de crescimento para os próximos anos são boas. A publicação traz, ainda, algumas novidades, como um breve perfil das 20 maiores empresas do Ranking Abras e informações sobre o comportamento do consumidor.

Entre os maiores do mundo

Há três empresas brasileiras (Pão de Açúcar, em 92º lugar; Casa Bahia, na 131ª posição; e Lojas Americanas, 200º lugar) no ranking das 250 maiores varejistas do mundo. A informação consta da edição de janeiro da revista Stores, ligada à associação dos varejistas dos Estados Unidos. Walmart continua na liderança, seguido por Carrefour. A rede alemã Metro pulou, ajudada pelo câmbio, para a terceira colocação, à frente da britânica Tesco.

PESQUISA

Brinquedos em alta

De acordo com a Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), o mercado de brinquedos faturou no Brasil R\$ 2,7 bilhões em 2009, sendo 60% deste volume produtos importados, a maioria da China. O DF concentra 3,9% de todas as unidades vendidas no país, ocupando o sexto lugar no ranking de vendas de brinquedos, mesmo tendo uma população maior apenas do que seis das 27 unidades da federação. O estado de São Paulo lidera o ranking, com 37,5% das vendas. O DF, por sua vez, figura em oitavo lugar na lista dos maiores importadores do Brasil, conforme evidencia o quadro abaixo:

Ranking dos estados importadores de brinquedos no Brasil em 2009

1º - São Paulo	R\$ 315,5 milhões
2º - Santa Catarina	R\$ 99,3 milhões
3º - Espírito Santo	R\$ 45,6 milhões
8º - Distrito Federal	R\$ 3,7 milhões
23º - Sergipe	R\$ 79,8 mil
24º - Maranhão	R\$ 48,1 mil
25º - Rio Grande do Norte	R\$ 43,2 mil

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio